

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## EDITORIAL

### O Homem e a Paz

pelo Padre João Gonçalves Gaspar

**O** **HOMEM** do nosso século ousa confundir felicidade com prazer, alegria com excitação nervosa, paz com socego externo. Mas é autêntica e inofismável realidade que as coisas do exterior jamais podem dar ao homem a felicidade, a alegria e a paz. E tanto assim sucede que, na medida em que se procura a satisfação da vida em qualquer objecto fora de Deus, mais precário será o aparente contentamento, desse modo tão sujeito a desilusões.

A alegria espiritual é tranquilidade de alma, no meio do mar revolto da vida; é agradável e delicioso experimentar de sentimento de infável prazer pelo bem adquirido e disfrutado; é doce perspectiva do bem que se espera alcançar. A felicidade, a alegria e a paz estão em íntima ligação com uma boa e recta consciência. Base de todo o bem-estar social, não se encontram na possível mudança de lugar; para toda a parte acompanha o homem a sua consciência, em toda a parte está Deus.

Pensar que a tranquilidade de espírito procede de algo fora de nós, e não da nossa vontade e da graça divina, é tremendo engano. Quanto mais o homem se afasta de Deus, mais partilha o seu amor pelas criaturas contingentes, sem nunca se saciar.

Quando a culpa oprime e esmaga o homem, nenhuma soma de prazeres do exterior poderá compensar a falta de alegria de espírito; e ninguém pode ser feliz, se não o for no seu íntimo.

Se hoje a alegria e a paz verdadeiras não são vulgares, é porque o homem vive em plano inferior e indigno da sua condição. A tristeza é companheira do pecado — o prazer que a acção pecaminosa oferece é fumo passageiro; a alegria, porém, é fruto infalível da santidade.

— Continua na 8.ª página —

## NOVAS DE ESPANHA

### «Chicas» de calças e porque no «Muchachos» de saias?

Há uma semana em Mondariz, a usar de novo estas águas que, como as nossas de Vidago e Pedras, lavam o ligado das impurezas que ali se acumulam no trabalho orgânico das digestões, mas, aqui tomadas, têm a vantagem de proporcionar uma visita à Galiza e percorrê-la nos pontos capitais da Província — Pontevedra, Vigo, Santiago de Compostela, Corunha, Santander, etc. — oiço a cada passo perguntar nas «tertúlias» da esplanada do Balneário, nos terraços dos hotéis, no «Bar» ou na «tendia» (onde se vendem jornais nossos e espanhóis, revistas, livros, postais ilustrados, selos, bugigangas várias, «recuerdos» da

estância ou doutros pontos da Galiza):

— Estamos em Espanha ou em Portugal?

E logo após, no decorrer do cavaco, perante o tempo que faz e em que a natureza parece ter descarrilado do seu secular eixo:

— Estamos no Verão ou no Inverno? Em Agosto ou em Janeiro? Há abafos, lãs, agasalhos de toda a espécie e até guarda-chuvas, de que se servem os prudentes que trouxeram tudo isso desconfiados de tudo o que gira à sua roda, no mundo e nos astros, tudo mudado, tudo alterado — mas que os desprevenidos, por contarem com a secular

— Continua na pág. 8 —

### Liberdade conflagradora

Estamos no verão. Embora o calor não aperte muito, parece que no inferno se faz sentir com mais violência do que habitualmente.

Com efeito, não é raro vermos por aí o diabo, despedido de todos os disfarces que aos nossos olhos o ocultavam, procurando o fresco das praias ou passeando nas ruas e jardins, onde nos levam a necessidade dum merecido repouso ou as ocupações da vida diária. E o seu descaramento é tal que, tantas vezes, não podemos levantar os olhos sem que estes sejam molestados por imagem tão importuna e provocante.

A terra foi criada para o homem e não para o diabo.

### Centros de estudo

pelo Dr. Orlando de Oliveira

**F**OI sempre assim, através da história da humanidade: as circunstâncias de cada momento fizeram saber que um determinado sistema político ou um certo corpo de doutrinas podia ser mais ou menos bom para orientar e reger a vida social desse momento.

E, se o sistema vigente não é o mais aconselhável, ou porque não contém a necessária potencialidade para a resolução dos problemas, ou porque não tem adaptabilidade às características psicológicas dos respectivos povos, torna-se imperiosa a necessidade

de o renovar, modificar ou substituir.

Até há um século atrás, era grande o isolamento dos povos e, por isso, cada um estava mais ou menos adaptado ao seu sistema, dentro do qual os indivíduos nasciam e cresciam, bebendo a essência da sua governação com o próprio leite de que se amamentavam.

Depois, com o aumento do número de rotações das rodas e dos motores, surgiram as facilidades de conhecer o que se passava em todos os países do mesmo continente;

— Continua na 4.ª página —

## Em Estarreja



D. FRANCISCO NUNES TEIXEIRA dando a primeira bênção episcopal

### Sessão Solene

Eram cerca de 17,30 horas quando chegou, junto ao portão central do edifício dos Paços do Concelho, o Venerando Prelado. Esse momento foi festejado com acordes musicais da banda do Clube Par-

dilhense e com prolongada saudação de vibrantes palmas.

Seguiu-se imediatamente a Sessão Solene. Tomou a presidência o sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Jaime Ferreira da Silva, que deu a sua direita a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de

### Homenagem ao Senhor D. Francisco N. Teixeira Bispo de Quelimane

**D**ECORREU com desusado brilho e com enorme assistência, formada por pessoas de todas as classes e condições, a sessão de homenagem ao Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, que se realizou no Salão Nobre da Câmara Municipal de Estarreja.

Essa homenagem, tão justa como significativa, tão espontânea como sincera, foi bem a expressão do respeito e carinho do povo da sua terra ao Bispo de Quelimane, da simpatia e veneração ao sacerdote e ao jornalista, ao missionário e ao apóstolo.

Foi ele um membro ilustre do clero aveirense, o primeiro dos padres da Diocese que foi elevado às honras e responsabilidades do Episcopado.

Na tarde desse domingo, 2 de Setembro, em Estarreja, não vimos só pessoas da freguesia e do concelho; vimos aqui e ali gente de Frossos, de Fermelã e de Albergaria-a-Velha a testemunhar ao Senhor D. Francisco o seu agradecimento pelo bem recebido e a sua admiração pelas virtudes do homenageado.

Não foi só a terra da sua naturalidade que se alvoroçou em festa; também as freguesias que pastoreou e a própria Diocese que serviu generosa e dedicadamente se orgulham de o ter possuído como seu.

Aveiro, ao sr. Dr. António Augusto de Oliveira Pinto e a Monsenhor Albino Soares de Pinho; à esquerda sentaram-se o Senhor Bispo de Quelimane e os srs. Dr. Francisco de Pinho e Dr. José Oliveira e Silva. Entre a assistên-

— Continua na pág. 8 —

## Obras citadinas

Na semana finda ficou assente a camada de fundação da rua Engenheiro Oudinot. Logo que o tempo permita, será colocado o tapete de betão-asfáltico nas ruas do Engenheiro Silvério Pereira da Silva, do Engenheiro Oudinot, e de Jaime Moniz (Bairro do Liceu).

= Já se encontra calcetada, a cubos de granito, até ao Cemitério Central, a rua do Batalhão de Caçadores 10. Desse ponto até à igreja de S. Domingos, o pavimento ficará em betuminoso.

= Prosseguem os trabalhos de alargamento da Travessa da Corredoura.

= Deve terminar brevemente o calcetamento da rua das Cercas, em Vilarinho, freguesia de Cacia.

= Vão ser pavimentados os passeios do Bairro de João Afonso.

## Grémio da Lavoura

### Secção diferenciada do Sal

Já foi vendido todo o sal da Ria de Aveiro produzido na safra do ano de 1955.

A Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos autorizou a venda de sal da safra do ano de 1956 aos armazenistas-grossistas que já tenham levantado integralmente o sal da safra de 1955 que lhes foi distribuído no rateio.

Os produtores de sal no salgado de Aveiro devem declarar no Grémio da Lavoura, até ao dia 20 do corrente mês, as quantidades de sal que produzirem na presente safra até ao dia 15 de Setembro inclusivo.

## Movimento do Porto

Durante o mês de Agosto último foi o seguinte o movimento da barra de Aveiro:

— Número e tonelagem bruta das embarcações entradas: 9 e 3.486,37;

— Número e tonelagem bruta das embarcações saídas: 10 e 3.271,08.

## Estádio Municipal de Mário Duarte

A Comissão das Construções Hospitalares, consultada sobre a viabilidade de uma remodelação total do Estádio de Mário Duarte, foi de parecer contrário a essa remodelação, por o Estádio se encontrar já muito próximo do Hospital, e essa proximidade vir a ser maior com a construção do novo pavilhão para infecto-contagiosos. Nestes termos, a Câmara vai estudar o problema e procurar resolvê-lo de harmonia com os interesses do público e da Santa Casa da Misericórdia.

## Voto de louvor

A Câmara, em sua reunião de 3 do corrente, deliberou aprovar um voto de agradecimento ao sr. Dr. António Cristo pela cedência gratuita de terreno para rectificação da rua do Batalhão de Caçadores 10, quase em frente do Cemitério Central.

## Na tela

### HOJE

Um programa duplo, com os seguintes filmes no Teatro Aveirense:

**O Tesouro do Templo**—Um filme policial com Glenn Ford, Diana Lynn e Patrícia Medina. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** Cenas de sedução e violência, PARA ADULTOS; e

**Tempestade na Planície**—Um filme de aventuras, com Randolph Scott, Phyllis Kirk e Lex Barker. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** ambiente de lutas violentas, ódios e traições. PARA ADULTOS.

### AMANHÃ

**A Meia Noite do Amor**—Uma comédia musical, a exhibir no Teatro Aveirense, à tarde e à noite, com Jane Wyman, Ray Milland e Aldo Ray. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** Brinca-se com um



### SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

assunto que não pode ser tratado com levandade. PARA ADULTOS.

**O pecado mora ao lado**—Uma comédia farsa americana, com Marilyn Monroe e Tom Ewell, a exhibir à tarde e à noite no Cine-Avenida. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** Abundância de situações

## Conselho Municipal

No dia 8 do corrente, sábado, pelas 15 horas, reúne o Conselho Municipal para se pronunciar sobre o antepiano de urbanização de Cacia-Sarrazola, sobre as bases do orçamento e plano de actividade da Câmara para o ano de 1957, e ainda para autorizar a venda e cedência de terrenos para o Património dos Pobres, em S. Jacinto.

## Notícias de Esgueira

Estão a despertar grande interesse as tradicionais festas de Nossa Senhora do Rosário, a realizar, como já informámos, nos dias 15, 16 e 17 do corrente. Do programa fazem parte a Missa Solene, Procissão e dois arraiais com o concurso das Bandas Amizade de Aveiro e Marcial de Ribeirão e do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

● A fim de frequentar o Curso de Oficiais Milicianos, ausentou-se para Mafra o estudante Arménio da Silva Ramalho.

● Encontra-se na sua vivenda, com sua esposa, o nosso ilustre conterrâneo, Dr. Anselmo Taborda.

● Cada vez se torna mais necessário o policiamento desta parte da cidade, dada a indisciplina e a má educação de certos indivíduos.—C.

## O perigo dos cães à solta

Vindo dos lados de Ilhavo, regressava há dias a Aveiro o sr. Abel Resende, fotógrafo, montado na sua bicicleta motorizada; à entrada da cidade foi acometido por um cão à solta, do que resultou cair desamparadamente, ferindo-se com certa gravidade.

## Pesca das Traineiras

No ano de 1955, de Janeiro a 31 de Agosto, as traineiras venderam na lota do mercado municipal de Aveiro 2.156 contos de sardinha.

No mesmo período do ano de 1956, a quantidade de peixe vendido na mesma lota aumentou, atingindo o seu valor 3.128 contos.

Apesar da escassez de peixe que este ano tem havido, o porto de Aveiro está a desenvolver-se com certa rapidez, havendo já em 31 de Agosto de 1956 mais 972 contos de peixe em relação ao ano anterior, como se vê da diferença dos valores acima indicados.

A traineira que no mês de Agosto mais peixe vendeu em Aveiro foi a «Praia da Atalaia», logo seguida da traineira «Orquidea».

## Voto de congratulação

A Câmara aprovou um voto de congratulação pelo restabelecimento do vereador Arnaldo Estrela Santos e por ter retomado as suas funções camarárias.

## Festa em honra de Nossa Senhora das Febres

Realiza-se amanhã a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora das Febres, na sua capela, na freguesia da Vera-Cruz.

Do programa consta a Missa Solene às 11,30 horas cuja parte coral será executada pela «Capela» da Banda Amizade; às 15,30 horas rezar-se-á o Terço e haverá sermão, pregado pelo rev. Padre Mário Duarte Fernandes Sardo. Seguir-se-á depois um arraial.

equivocas e de frases de sentido duplo. PARA ADULTOS COM SÉRIAS RESERVAS.

### TERÇA-FEIRA

**Questão Pessoal**—Um filme dramático inglês, a exhibir no Teatro Avenida, com Gene Tierney e Leo Gen. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** O desequilíbrio moral da protagonista e algumas cenas livres ou dúbias reservam o filme PARA ADULTOS.

### QUARTA-FEIRA

**Um dia de Amor**—Comédia italiana com Marina Vlady e Marcello Mastroianni, a exhibir no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos. **Apreciação moral:** P/ ADULTOS.

### QUINTA-FEIRA

**O Rei da Confusão**—A exhibir no Teatro Aveirense, com Bob Hope, Tony Martin e Arlene Dahl. Para maiores de 13 anos.

## Antepiano de urbanização de Cacia-Sarrazola

Submetido à apreciação da Câmara, em reunião de 3 do corrente, o esboço do antepiano de urbanização de Cacia-Sarrazola foi aprovado. A informação da Câmara com os pareceres de outras comissões municipais, vai ser presente à próxima sessão do Conselho Municipal.

## Centro Extra Escolar n.º 1 da M. P.

Termina no próximo domingo, 9 do corrente, o 2.º turno da Colónia de Férias que se encontra a funcionar nas instalações do Centro Especial de Vela da M. P., da Torreira.

## Festa de Santa Eufémia, em Vilar

No próximo dia 16 realiza-se, em Vilar, uma festa em honra de Santa Eufémia, na sua capelinha. Consta de Missa cantada, às 10,30 horas e Terço e Ladaínia, às 17 h.

## Regresso da Frota Bacalhoeira

Continuam a entrar a barra de Aveiro as unidades da pesca do bacalhau, de regresso dos pesqueiros da Terra Nova e da Groenlândia. Todos têm trazido completo carregamento de peixe fresco.

## Dr. Artur Bettencourt

Foi nomeado Director da Secretaria Notarial desta cidade o sr. Dr. Artur de Moraes Bettencourt, que tem exercido proficientemente as funções de notário na mesma repartição.

## Desastre mortal

Quando, na tarde de sábado passado, se dirigia à povoação de Vilarinho, da freguesia de Cacia, montado numa bicicleta motorizada, no local conhecido por «Cinco Caminhos», foi colhido por um automóvel, que seguia no mesmo sentido e que era conduzido por João Pinto Amaral, residente em Estarreja, seu proprietário, o estudante da Universidade do Porto, Duarte Marques Borralho, filho do sr. António Ferreira Borralho e da sr.ª D. Maria Marques Pericão, residentes em Aradas.

A vítima foi rapidamente transportada ao Hospital da Misericórdia no mesmo automóvel; veio, porém, a falecer algumas horas depois, dada a gravidade dos ferimentos.

Depois de autopsiado e de levado a cadáver para a casa da família no lugar de Arada, realizou-se, pelas 19,30 horas, o funeral para o cemitério da freguesia. Foi presidido pelo rev. Padre José Maria Carlos, em substituição do sr. Vigário de Aradas, acolitado por mais três sacerdotes. Tomou parte, executando marchas fúnebres, a Música Nova de Ilhavo.

O facto causou grande consternação, não só em Aradas como também em Aveiro, onde o referido estudante era muito estimado; demonstrou a presença de inúmeras multidões de pessoas de todas as categorias sociais, que acompanharam o seu cadáver ao cemitério.

## 300 excursionistas

Viajando em comboio especial do Vale do Vouga, chegaram a Aveiro, pelas 4 horas da tarde do passado domingo, cerca de trezentos excursionistas, vindos do Porto.

Visitaram diversos pontos da cidade e da região, passando também pela Ria.

Extremamente encantados com as nossas paisagens, partiram às 21 horas, utilizando a linha do Norte.

## Comandante da P.S.P.

Começou ontem a gosar de um período de trinta dias de licença, o sr. Capitão Juvelino Pamplona Corte Real, Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública. Durante a sua ausência, será substituído pelo Comandante da Secção de Espinho.

## Colónia de Férias

Encontram-se em Aldeia das Dez trinta e cinco raparigas da Juventude Operária Católica Feminina, em regime de Colónia de Férias, provenientes de várias freguesias da Diocese de Aveiro. Grande número dessas raparigas são desta cidade.

A Colónia começou no dia 27 do mês passado e terminará no próximo dia 16.

## Albergue Distrital

O Albergue Distrital de Aveiro acaba de receber a importância de 100\$00, oferta do sr. Manuel Fernandes Vieira Baptista, residente na Rua de S. Sebastião.





## FUTEBOL

Beira-Mar 4 — Académico de Viseu 0

Jogo particular no Estádio Mário Duarte entre as equipas de honra do Beira-Mar e do Académico de Viseu, para experiência dos novos elementos e afinação de conjuntos, com vista ao respectivo campeonato que se avizinha.

Do que se viu pouco se poderá dizer, ou antes, não é altura de se poderem fazer grandes referências às equipas, pois trata-se do primeiro jogo de quaisquer delas, após o defeso.

No entanto pareceu-nos que os aveirenses possuem melhor equipa que na época finda: — defesa experimentada e segura; linha média a entregar bem, muito embora na segunda parte Di Paola recusasse bastante deixando de apoiar convenientemente o ataque; no sector atacante notou-se ainda a falta de entendimento, o que deve vir a adquirir-se com a sequência dos jogos e desde que alguns elementos se convençam de que todos fazem parte da equipa.

Na primeira parte os locais superiorizaram-se aos adversários e, como consequência, fizeram 3 golos por intermédio de Calichio aos 5 e 42 m. e de Aguinaldo aos 10 m.

Após o intervalo o Beira-Mar desceu um pouco, dando origem a que os visienses aparecessem mais vezes na zona perigosa dos locais, talvez pelo menor rendimento da linha média.

No entanto ainda foi o Beira-Mar que marcou aos 40 m. por intermédio de Bello.

As equipas alinharam: — Magalhães — Lopes e Piteira — Di Paola, V. Gaspar e Coelho — Mateus, Calichio, Aguinaldo, Bello e L. Costa. Na 2.ª parte Liberal substituiu Lopes, Sílvio entrou para o lugar de Aguinaldo e Pinho para o de Leite da Costa.

Académico de Viseu: — Contreiras — Mário e Simões — Angelo, Costa Fernandes e Silvério — A. Pereira, Pereira Júnior, Ruperto, Santiago e Pereira II (Avelino).

Dirigiu a partida Eduardo Peixinho, auxiliado por Carlos Paula e Angelo Costa.

### ★ Em Ovar

A. D. Ovarense 0  
Oliveirense 1

O Clube vareiro, que possui um dos melhores campos de jogos do distrito de Avei-

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

ro, não se cansa de lhe introduzir inovações.

No passado sábado à noite apresentou o seu campo iluminado, realizando um jogo entre a sua equipa de honra e a da Oliveirense, em disputa duma taça com o nome do grande vareiro António Coentro de Pinho, a quem aquele Clube e Ovar tanto devem.

O encontro foi ganho pela Oliveirense, que apresentou uma equipa recheada de elementos jovens e a quem, no final do jogo, foi entregue a taça.

## CICLISMO

### IV CIRCUITO DE ARADAS

Por organização do Centro de Recreio Popular da CASA DO POVO DE ARADAS, patrocínio e direcção técnica da FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO, Jornal «LITORAL» e colaboração dos associados, Comércio e Indústria da região, vai realizar-se no próximo dia 16 de Setembro, o «VI CIRCUITO CICLISTA DE ARADAS» a disputar numa prova masculina.

O seu percurso compreende um circuito à volta da freguesia de Aradas com um itinerário a unir os lugares de VERDEMILHO, BONSUCES- SO, QUINTA DO PICADO, e ARADA, sendo a meta localizada em Verdemilho no Largo Acácio Rosa.

A prova em categoria de «POPULARES» terá o percurso de 10 voltas ao circuito, no total de 80 quilómetros e será disputada por equipas e individualmente, podendo nela tomarem parte todos os concorrentes que sejam munidos de bicicleta, chamada de corrida, com ou sem as respectivas mudanças de velocidade.

Não é permitida a inscrição a concorrentes que tenham participado nesta época em provas oficiais, organizadas ou patrocinadas pelas Associações Distritais ou Federação Portuguesa de Ciclismo.

Os corredores, ou os clubes que se façam representar, entregarão no acto da inscrição, 20\$00 por cada concorrente, sendo a inscrição permitida somente a participantes com a idade comprovada de mais de 18 anos.

Todos os concorrentes deverão comparecer, devidamente equipados, no local da partida, uma hora antes do início da prova, a fim de serem inspecionados pelo médico privativo da Casa do Povo organizadora.

Os números dos concorrentes serão entregues pela organização, meia hora antes do início da competição.

Só serão admitidas bicicletas que reúnem a indispensável segurança.

Serão disputadas diversas taças atribuídas às equipas melhor classificadas na prova.

A classificação colectiva é feita pela menor adição de pontos dos 3 primeiros corredores de cada equipa, conforme a ordem de chegada individual. A pontuação estabelecida é a seguinte: 1 ponto ao primeiro; 2 ao segundo; 3 ao terceiro classificados e assim sucessivamente. Em caso de igualdade de pontos, será premiado em primeiro lugar, o grupo a que pertencer o corredor melhor classificado individualmente.

Haverá prémios a atribuir individualmente, os quais serão expostos ao público antes da prova.

Será atribuído também um prémio ao corredor que ganhar o maior número de voltas.

Será ainda oferecido um prémio ao corredor que o maior número de vezes tenha tomado parte nesta prova. Em caso de igualdade será contemplado o corredor que, nas provas anteriores, tenha obtido melhores classificações.

A distribuição dos prémios será feita logo após o terminar da prova.

A organização não se responsabiliza por qualquer acidente acontecido aos corredores.

Não é permitido apoio mecânico organizado, podendo no entanto os corredores auxiliarem-se mutuamente neste capítulo.

Todos os concorrentes deverão disputar a prova no melhor espírito desportivo e correcção, para com o Júri, adversários, companheiros de equipa e público.

Qualquer acto considerado pelo Júri como incorrecção ou indisciplina da parte dos concorrentes, terá como consequência não só o impedimento de continuar a prova, como poderá originar a sua desclassificação.

Todo o concorrente que for ultrapassado pelo 1.º corredor e ficar com uma volta de atraso em relação a este, será eliminado da prova.

Não são permitidos carros de apoio ou outras espécies de veículos que pretendam acompanhar os corredores.

Acompanhará a corrida o carro do Júri, mas só no caso de ser julgado necessário pelo Director da Corrida.

Todos os protestos ou reclamações devem ser apresentados após a conclusão da prova, ao Director da Corrida, a quem compete em colaboração com o Júri, se o julgar necessário, as resoluções.

As inscrições podem ser feitas na sede da Casa do Povo de Aradas ou em Aveiro, na Sapataria Justiça; Telef. n.º 310, onde se prestam todos os esclarecimentos.

CASA DO POVO DE ARADAS, 1 de Agosto de 1956.

Inscriva o seu filho na

Escola de Natação do

BEIRA MAR

# SOCIEDADE

## Aniversários

Hoje—Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do sr. Professor Abílio Ramos.

Amanhã—Victor Manuel da Silva Chaves Martins; Abel Henriques F. Encarnação; José Alberto Gomes do Vale Guimarães, filho do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; e Padre António Dias de Almeida.

Dia 10—Maria Virgínia de Almeida d'Eça Soares.

Dia 11—Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire.

Dia 12—Raúl de Sá Seixas; Padre César Augusto da Silva; e P.º Manuel das Neves Margarido.

Dia 13—D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva, esposa do sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira; Libânia de Oliveira Pereira; e António Rodrigues da Graça, filho do sr. António da Maia Graça.

Dia 14—Dr. Pompeu Cardoso; Amadeu Pinto dos Reis; Francisco Ferreira Barbosa, filho do sr. Alberto Ferreira Barbosa.

1.º do corrente mês, dando à luz mais um filhinho (um rapaz), a sr.ª D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães, esposa do nosso presado assinante sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães, irmão do sr. Governador Cívil e filho do sr. Dr. Querubim Guimarães.

As nossas felicitações e que Deus proteja o recém-nascido na sua vida futura.

## Baptizado

No dia 1 do corrente, na igreja do Monte, foi baptizada com o nome de Maria Lisete, a segunda filha da sr.ª D. Maria Adelaide Vieira Marques Linhares Vidal e do sr. Amílcar Linhares Vidal. Presidiu à cerimónia o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, natural daquela freguesia e Coadjutor de Ilhavo, e foram padrinhos a avó materna, sr.ª D. Adelaide Vieira Marques, e o tio paterno, sr. Alberto Linhares Vidal. No final, foi servido um almoço a numerosos convidados e amigos da família.

## Pralas e Termas

Regressou a Vilar, vindo das Termas do Carvalhal onde foi fazer tratamento, o sr. Manuel Matias Rel.

## Doentes

Encontra-se na Casa de Saúde da Vera-Cruz a sr.ª D. Charlotte Vieira de Resende, esposa do sr. Dr. Vieira de Resende.

● Encontra-se internado no Hospital da Misericórdia o sr. Possidónio José Rendeiro, pai do rev. Padre José Manuel Rendeiro, capelão da Base Aérea N.º 5 e pároco de S. Jacinto, que se vai submeter a uma operação cirúrgica.

— Desejamos-lhes rápidas melhoras.

## De regresso

Já regressou a esta cidade, de Mondariz (Galiza), onde esteve a fazer tratamento o nosso prezado amigo e colaborador, antigo Director do «Correio do Vouga», Dr. Querubim Guimarães, que, da sua estadia na Galiza e dos vários pontos ali percorridos, nos mandou algumas crónicas de viagem, que agradecemos e vamos publicando.

## De visita

De visita a seus pais, esteve em Aveiro o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, médico interno no Hospital de Santo António, na cidade do Porto.

## Férias

Acompanhado de seus queridos filhos Maria Umbelina e João Manuel, encontra-se em Aveiro, no Paço Episcopal, desde o passado dia 3, em gozo de merecidas férias, o sr. João Evangelista de Lima Vidal.

Sobrinho do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro e filho da sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal, exerce no Porto as funções de Chefe de Serviços da Associação de Socorros Mútuos, Caixa de Crédito Portuense.

## Gente nova

Na Casa de Saúde da Boavista (Porto), teve o seu bom sucesso no

## Monsenhor Manuel Miller Simões

Retirou para as Termas do Gezez, onde foi sujeitar-se a tratamento, Monsenhor Manuel Miller Simões, Secretário da Câmara Eclesiástica da Diocese de Aveiro.

## Padre Aníbal Ramos

Encontra-se no campo de Santa Margarida, fazendo parte do corpo de capelães militares, o rev. Padre Aníbal Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana e nosso dedicado colaborador. Sua Rev.ª, que seguiu na última terça-feira com os soldados e oficiais do R. I. 10, estará ausente até ao fim das manobras.

## Saldos de Estação

A fim de os tornar mais úteis e oportunos, resolvemos saldar, ainda em plena época, os

ARTIGOS DE VERÃO  
PARA VESTIDOS  
A PREÇOS EXCEPCIONAIS

## ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Se a sua máquina estiver carregada com películas

Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos



REP. COSTA & C.ª, L.ª

Rua da Fábrica, 43 — PORTO

# Uma obra que se levanta

As grandes cidades são grandes em tudo. E, no aspecto moral, são grandes na maldade e grandes no bem. Uns dias em Lisboa permitiram-nos entrar em contacto com uma obra social de grande alcance, que lança ainda as suas bases.

Orienta-a e dá-lhe alma o grande apóstolo Dr. Abel Varzim, que os pobres de Lisboa e de Portugal conhecem.

Este zeloso sacerdote está há cinco anos pároco da freguesia da Encarnação, freguesia mergulhada nos bairros da prostituição da linda cidade do Tejo.

Males sociais. Culpas de muitos. Erros de sempre.

Em presença de cenário tão escabroso, não se podia ficar indiferente e o Rev.<sup>mo</sup> Dr. Abel Varzim lançou mãos à obra. O Senhor Cardeal Patriarca pôs-lhe à disposição uma grande casa na Amadora. Aí tem vivido a obra na sua primeira fase de experiência. Dois anos de muito sacrifício e trabalho.

Mas as consolações surgem. Irmãs nossas deixam o mau caminho da prostituição e vida fácil para enveredarem pelo caminho da dignidade, do trabalho e do respeito.

Umam casam e vão dar nome ao lar, honrando-se e honrando; outras empregam-se e vão ganhar o pão com a força dos seus braços; outras ficam no lar que as recebeu e, em trabalhos manuais, ganham o sustento da sua vida.

Bela ideia em plena realização. Agora o lar da Protecção às Raparigas vai passar para instalações mais próprias, para Benfica.

Boas as dependências; alegre e cheia de luz a quinta. As raparigas sentir-se-ão felizes.

Em substituição das casas escuras e ruas mal iluminadas do Bairro Alto aparece-lhes esta casa cheia de luz, asseio e bom gosto.

Que Deus esteja com as raparigas e com quem as orienta e guia. Como em todas as obras, a mão da mulher é indispensável. A grande colaboradora — D. Maria José de Lencastre — é a mãe destas raparigas que perderam de vista a mãe que lhes deu o ser.

Alma bem formada, intelectual e moralmente, vive para os dramas destas almas.

Ouvi-las e ajudá-las é a sua paixão.

Quem virá a suceder e a continuar estas almas tão apostólicas?

Tantas raparigas e senhoras a viver de banalidade e sem ter que fazer...

E tantos dinheiros parados sem haver quem os ponha em movimento em favor do bem.

A nossa Diocese acompanha este movimento com o seu Lar de Providência da Gafanha da Nazaré. Também entre nós ainda não soou a hora de generosidade. Precisam as duas casas, de Lisboa e daqui, de dinheiro e de almas generosas.

Aos homens dos bancos pedimos o seu contributo; às almas capazes de generosidade pedimos dedicação pelas nossas irmãs desencaminhadas.

Mãos ao trabalho por um Portugal melhor, mais humano e mais cristão.

P. Vidal

## CURIA

Festas das Vindimas  
a 15 e 16 de Setembro

Curia, 5 — As Grandes Festas das Vindimas, que vão realizar-se nos próximos dias 15 e 16, num cenário deslumbrante e apropriado para o efeito, são uma das mais belas iniciativas do Curia Palace Sport Clube. Descem os gaiteros da serra, famosos nos seus tocares, a anunciar as festas, e todos os que vindimam ou nelas participam, juntar-se-ão na tarde do dia 15, em frente do Palace Hotel, para os concursos de Chapéus Ornamentados. Depois começa, verdadeiramente, a vindima, cada qual com o seu cabazinho na descoberta dos melhores e mais saborosos cachos.

A «Noite da Bairrada» realiza-se na noite do dia 15, nas pistas da Piscina, decorada e iluminada, vindo pessoas de todos os pontos do País. Os Jogos Florais, exaltando a Uva e a Curia, os dois temas das quadras, decidem-se nessa noite, havendo, ainda, dois concursos de Vestidos de algodão, para senhoras e crianças, que põem à prova o bom gosto e imaginação das senhoras.

## Barrô

Barrô, 3 — Como noticiámos, têm estado acampados junto à nossa igreja os seminaristas de Estarreja, desde o dia 18 do passado mês de Agosto.

Os seminaristas, que ainda pensam estar até ao próximo dia 5, organizaram, em reconhecimento de todas as provas de franca hospitalidade com que os recebeu e acolheu o povo de Barrô, uma festa de despedida.

Assim, no passado domingo, executaram a parte coral da Missa Solene, cantada pelo nosso rev. Pároco, Padre Albino Rodrigues Pinho.

A noite, no clube local e com a assistência do povo da freguesia na sua totalidade, realizaram uma sessão recreativa.

Estes números da sua festa de despedida agradaram-nos inteiramente, tendo nós pena de que eles tão cedo se retirem para suas casas.

As Festas das Vindimas prosseguem com animação no dia 16, realizando-se um chá na piscina e uma Festa de Encerramento no salão de honra do Palace Hotel.

## Bispo Auxiliar

Estará ausente, durante alguns dias, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar de Aveiro, que passará algum tempo na sua casa em Tadim (Braga). Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que hoje deixa Aveiro, presidirá amanhã à peregrinação do Santuário de Nossa Senhora da Penha, em Guimarães.

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Avenida Salazar, n.º 44, r/c - Esq.

Telef. 665 — AVEIRO

# CENTROS DE ESTUDO

mais tarde ainda, com o desenvolvimento da electrónica e das telecomunicações, deixou de haver barreiras orográficas ou hidrográficas. Qualquer de nós, com extrema comodidade, sabe o que se passa em todo o mundo, quase no mesmo instante em que se dão os acontecimentos.

Enquanto, nos tempos antigos, cada povo tinha um único figurino por onde inspirar-se para a sua própria política, que era o dum vizinho próximo, hoje há tantos figurinos quantos os povos que se armam em mentores políticos do mundo, sendo igualmente fácil a cópia de qualquer deles, em virtude da facilidade com que tudo se divulga e expande.

Mas, copiar é muitas vezes um rastejar verminoso e nem sempre resulta em bem, porque o condicionamento histórico e tradicional de cada povo impõe-lhe caracteres que repelem o modelo copiado ou a copiar, em vez de o atrair para poderem depois assimilá-lo.

Por isso se assiste a tantas lutas e quezílias que duram enquanto se produzem as necessárias adaptações, ou dos povos aos sistemas ou dos sistemas aos povos.

E, afinal, tudo parece tão simples: reduz-se a uma hierarquização de valores e, se o homem quisesse reconhecer a sua própria personalidade, completa e elevada, seria fácil o acordo dos homens e dos povos que então se governariam com sistemas fundados nessa escala valorativa.

Cá pela nossa casa lusitana, aconteceu que as coisas corriam mal, mesmo muitíssimo mal, e... tão mal que até se conseguiu uma esmagadora unanimidade em reconhecer que era preciso mudar.

E mudou-se! Felizmente, levantou-se da sua banca de trabalho e dispôs-se a arcar com as inimizades e as agruras da política vulgar, o homem que conhecia a história dos povos e a psicologia dos outros homens, que nem queria copiar o naturalismo então em expansão, nem desejava restaurar um

— Continuação da 1.ª página —

modelo doente e apodrecido, à sombra do qual o povo português se ia suicidando.

Havia nas suas ideias uma firmeza segura de instituir um regime que, não sendo novo, organizaria a sociedade portuguesa em moldes naturais, com supremacia dos valores contemplativos, mas baseados numa contemplação dinâmica e progressiva, fonte de vida e actividade. Surgiu assim aquilo que já é mundialmente conhecido como «o caso português» que, constitucionalmente, é um Estado Corporativo, onde se preconiza a «colaboração de classes» em vez da «luta de classes».

O certo é que a vida dum povo tem múltiplos aspectos a considerar e, antes que pudesse começar a planificar-se o sistema, foi preciso cuidar das bases fundamentais da sobrevivência: «Primum vivere, deinde philosophare».

Por isso, só agora começa a ser pujante essa planificação e começam a dar plenos sintomas de vitalidade os Organismos instituídos adentro dos princípios previamente assentes.

Os campos político, social, económico e instrutivo, embora tenham que entender-se numa mútua afinção de esforços, são perfeitamente diferenciados e razoavelmente delimitados.

Para o político está instituída a União Nacional que teve como necessidade premente o desdobraimento paralelo da Legião Portuguesa; aquela, com a finalidade ampla de orientar a política entre os portugueses, e esta última com a expressa finalidade de promover activo repúdio e combate aos que inusitadamente pretendem avassalar o mundo pelo estrangulamento da liberdade humana e da espiritualidade transcendente.

Passados que foram os fulgores do entusiasmo inicial, surgiram as incompreensões do meio ambiente e, com elas, o dilema: ou esse meio dominaria e extinguiria essas Instituições, ou elas se proporiam vencer o mesmo meio am-

biente. A citada necessidade de sobrevivência impôs a segunda norma, e assim se assiste ao desenvolvimento cada vez mais largo dos Centros de Estudo Político-Sociais da Legião Portuguesa, e, mais recentemente, do Centro de Estudos da União Nacional. O homem tem natural tendência para a modorra acomodaticia e esses Centros de Estudos trazem implícito o desejo de lhe refrescar a mente e espezivar a actividade.

No campo social, os problemas fundamentais estão entregues ao Ministério das Corporações que publicou agora a lei instituidora do Plano de Formação Social e Corporativa. Criou-se a «Junta de Acção Social» e, subordinados a ela, o Centro de Estudos Sociais e Corporativos, o Instituto de Formação Social e Corporativa, e ainda o Serviço Social Corporativo e do Trabalho.

E' evidente o desejo de divulgar e esclarecer, que transparece da criação de todos estes Centros de Estudos. O espírito humano de hoje não se contenta com retórica burilada, mas sem conceitos; quer ser bem esclarecido e só consegue satisfazer-se quando ouve especialistas e mestres de cada matéria. Sob o nível de vida nacional, e, a prová-lo, está o número crescente de crianças que procuram os estudos; com essa subida de nível, progride também o desejo de saber.

Faltam ainda os Centros de Estudos Económicos? Sim e não: já existem sob a forma de Faculdades (Ensino Superior), mas é necessário que se popularizem e desçam até às massas, onde deverão divulgar o que devemos entender por economia dirigida, economia corporativa, etc.

Esperemos confiadamente, do disvelo de quem de direito, os cuidados carinhosos que a um Governo deve merecer a cultura do seu povo, e, entretanto, vamos colher com o desejo de progredir, o que nos vão oferecer os Centros de Estudos da Legião Portuguesa, da União Nacional e os Sociais e Corporativos.

## PERKINS DIESEL



As peças de qualquer motor de sistema Diesel, de alta compressão, estão sujeitas a grandes esforços. Por isso estas peças e os respectivos materiais são estudados tecnicamente, conforme a função que têm de desempenhar. Para que o seu motor PERKINS DIESEL mantenha as características do seu fabrico inicial que tanta fama lhe grangearam, exija que nas suas reparações sejam utilizadas somente

**PEÇAS LEGITIMAS**

Grandes «stocks» nos seus  
DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL

### Auto-Industrial, L. da

COIMBRA LISBOA PORTO LEIRIA

Inscriva-se como sócio no Clube Beira-Mar



*Um sorriso, um gesto, uma garbosa  
atitude do seu filhinho*

perdem-se para sempre, se os não sur-  
preender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.<sup>a</sup> tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108  
TELEF. 268 — AVEIRO

**Fotografia J. Ramos**

## Guarda-Livros

Precisa-se, devidamente habilitado.  
Carta a este Jornal, indicando idade e demais  
referências

## Murtosa

### «Murtosa-Gente Nossa»

Murtosa, 5—Acaba de aparecer à luz do dia uma interessante publicação póstuma, que representa um estudo valioso e interessante sobre o carácter, actividade e costumes do povo murtoseiro, complemento de outra publicada há anos pelo mesmo autor, denominada «Murtosa-Terra Nossa». Esta publicação «Murtosa-Gente Nossa», é da autoria do saudoso murtoseiro Manuel José Lopes Pereira, há meses falecido na Vila da Feira, e que durante toda a sua vida se dedicou ao estudo e investigação dos problemas e factos relativos à história da sua terra natal e da sua gente.

### Tempo

O tempo tem corrido muito desagradável, impróprio da quadra que se atravessa. Parece que estamos no Inverno. O mês de Agosto não deixou saudades; chuva, frio, vento, foram os elementos que reinaram naquele mês, reflectindo se extraordinariamente no movimento da praia, que foi muito reduzido. Parecia que o mês de Setembro anunciava melhor quadra, melhor tempo, mas iludiu-nos por enquanto, pois tem feito frio como no Inverno, especialmente à noite e de manhã; tem ventado e chovido bem — ainda ontem durante a noite choveu torrencialmente —; tem havido poucos dias de lindo sol. Este tempo irregular e aborrecido vai produzir maléficis efeitos, que já se estão a sentir, no ano económico, agrícola, marítimo, etc. etc. Bem diz o povo que o ano bissexto nunca é bom, o que está a confirmar-se realmente.

### Festa do S. Paio

A Torreira, praia bonita e encantadora desta região, esquecendo o mau tempo que vai correndo, começa a enfeitar-se para celebrar as tradicionais festas do S. Paio da Torreira, e receber com ares festivos osromeiros que a visitam nos dias 7 e 8 de Setembro corrente. É pena que o tempo se apresente duvidoso, fazendo assim amedrontar osromeiros, pois é um dia de folia, de divertimento e de alegria, a que o local, de panorama surpreendente e empolgante, empresta uma beleza incomparável.

É uma das romarias mais típicas e movimentadas do litoral português e uma também das mais conhecidas.

Lagutrop

FOTOGRAVURA  
**CÔRTE-REAL**  
R. PÁDUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Assina e propaga o  
«Correio do Vouça»

# UTILITÁRIO

**Correio do Vouça**

Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas .	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil .	70\$00
Estrangeiro . . .	85\$00
Dolectores (rolo) .	35\$00
Despesas de cobrança . . .	2\$50

Empregada de balcão

PRECISA-SE

na  
Casa das Utilidades



## Trespasa-se

Casa de comidas e bebidas, no centro da cidade, muito bem afreguesada.  
Informa-se nesta Redacção

Edifício próprio para  
Repartição Pública **Aluga-se**

Na Rua de João de Moura, n.º 47, junto ao Caminho de Ferro. Tratar na mesma.

## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro  
Rua das Barcas, 3-1.º  
AVEIRO

## Prédio

Vende-se, novo, sito no Bairro do Vouça, com três frentes, r/chão e um andar p/ dois inquilinos, casa de arrumação e garagem. Trata: A. N. Santos Marques  
R. José Luciano de Castro, 40

## Vende-se

Terreno para construção, com o respectivo projecto, na Avenida Araújo e Silva e Rua de Ilhavo, com frente para a P. V. e Trânsito.  
Informa João Martins Pereira—Pensão Imperial.

## Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com Instalações Frankl, aluga o advogado António de Pinho Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 119.

## o BEIRA-MAR

— PRECISA —

de 3.000 sócios

## ALUGA-SE

Quinta em Santiago, na Rua da Congosta Grande, denominada a Quinta da Pardinha, com casa de habitação e abegoiarias, terreno lavradio, terrenos a pasto e praia de junco. Tratar com o proprietário, António Nunes de Oliveira.

## VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

## TERRENO

Vende-se no Viso—Esgueira. Falar nesta Redacção.

## TONEL

De 120 almudes, em castanho. Vende-se ou aluga-se. Informa: David Tomás Vieira—Ilhavo.

## Terreno

NA PRAIA DA BARRA  
Vende-se no melhor local  
Falar na Savoy—Aveiro

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

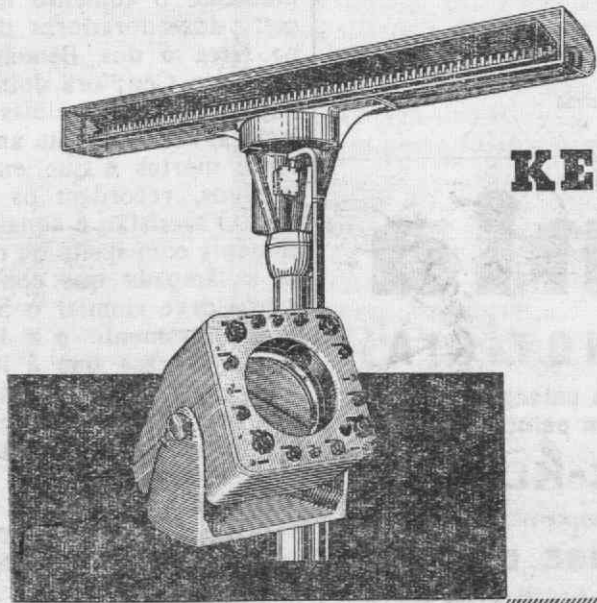
Talpa—Costa do Valado

## FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos—Louças

Paneis com Imagens



TIPO 14

## KELVIN HUGHES

apresenta

UM NOVO  
RADAR



REPRESENTANTES  
**C. SANTOS LDA**

29, Avenida da Liberdade, 41—Lisboa  
160, R. de Santa Catarina, 163—Porto

## Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de  
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12  
e das 15 às 18 horas

## Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

### Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



## EDITAL

**Francisco Mateus Mendes,** Engenheiro  
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que António da Naia Graça, pretende licença para instalar a indústria de canteiro, serração e polimento de mármore, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, sita na Rua José Luciano de Castro, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com a Rua José Luciano de Castro, a Sul com Manuel Nunes dos Santos, a Nascente com Manuel Borrvalho e Poente com Capitão Acácio Teixeira Lopes.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.770, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 20 de Agosto de 1956.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

*Francisco Mateus Mendes*

## Medicina e Cirurgia

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

**ALBERTO DE OLIVEIRA**

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

**Camilo de Almeida**

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

**Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

**LEITE DA SILVA**

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327  
AVEIRO

**Câmara Municipal de Aveiro**

**Edital**

2.ª publicação

*Dr. Alvaro da Silva Sampaio,*  
Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que MARIA DE MATOS MIRANDA, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 153, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar da capela da Família Lemos, no Cemitério Central, para a capela que possui no mesmo cemitério, os restos mortais de seu marido ALBINO PINTO DE MIRANDA.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 28 de Agosto de 1956.

O Presidente da Câmara,  
*Alvaro Sampaio*

*A Apólice "Pescadores", da Império, cobre todos estes riscos...*

**COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO**  
B. GARRETT, 56 LISBOA

Agente em Aveiro

**João da Costa Belo (Filho)**

Rua Almirante Cândido dos Reis, 110

## BICICLETAS

**FRAVY E NEW-HUDSON**

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

**Frazão & Oliveira, L.da**

Aveiro

## RESENDE

**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

**Trespasa-se a CASA SAVOY**

por motivo de retirada

# EM ESTARREJA

cia viam-se numerosos membros do clero. Faziam a guarda de honra um piquete de bombeiros da localidade e uma representação do Clube Desportivo de Estarreja.

Começou por usar da palavra o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, em nome da Câmara e do concelho. Saudou o Senhor Arcebispo e saudou o homenageado, filho de Estarreja; logo após, fez algumas considerações felizes a propósito da cerimónia que há momentos começara e que estava a decorrer.

Falou a seguir Monsenhor Albino Soares de Pinho, companheiro do Senhor D. Francisco Nunes Teixeira nas lides apostólicas da Beira. Recordou a sua actividade sacerdotal no jornalismo, na Acção Católica e na direcção espiritual das almas.

Como jornalista, trabalhou no *Diário de Moçambique*, fundado em 1951, sendo Chefe de Redacção. «Se não foi seu pai, foi seu padrinho» — afirmou; «e, se não fosse a sua dedicação pelo jornal, este teria sucumbido». A Acção Católica da Beira muito ficou a dever ao então Padre e Monsenhor Teixeira; atingiu tal perfeição que, em Lisboa, chegou a ter-se por modelo. Na direcção das almas, só Deus sabe o bem realizado, mas também os homens o descorrem pelos efeitos que estão à vista.

Há pouco tempo ainda na



Padre Nunes Teixeira

nova Diocese de Quelimane, é já notável o desenvolvimento espiritual dessa região de Moçambique: fundou o semanário *A Voz da Zambézia*, tem desenvolvido a Acção Católica e vai percorrendo a Diocese em visitas pastorais.

Monsenhor Albino Soares de Pinho terminou, repetindo as palavras da Igreja: «Que o Senhor o conserve, o vivifique, o torne feliz na terra e não o deixe cair nas mãos de seus inimigos».

O sr. Dr. Oliveira da Silva, em nome dos antigos amigos de infância, recordou o nascimento humilde do Senhor D. Francisco no seio duma família cristã, lembrou factos da sua meninice e juventude, analisou vários aspectos da sua vida de pároco em Frossos, em Fermelã e em Albergaria-a-Velha e terminou por focar a sua acção no Ultramar Português, de cerca de dez anos.

— Continuação da 1.ª página —

Falou a seguir o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro que, apontando o exemplo de S. Pio X, referiu que a Igreja escolhe os seus dirigentes sem atender tanto à nobreza, ou aos bens materiais, ou a qualquer valor meramente humano; ela escolhe aqueles onde habita a virtude, a graça, a santidade. Assim foi no caso



Armas de Fé do Senhor Bispo de Quelimane

presente, apesar do nascimento e da família humilde do escolhido.

O nosso Venerando Prelado proferiu ainda algumas palavras sobre a sua cedência para a Beira, embora com sacrifício; «sem o saber — disse — coloquei-o no caminho do Episcopado». E concluiu, fazendo votos para que Sua Ex.ª Rev.ª continue a exercer proficientemente o seu apostolado por muitos e dilatados anos.

A assistência, no final de cada discurso, demonstrava, com prolongada salva de palmas, o interesse com que ia ouvindo as afirmações feitas.

**Não tenho o Bispado como honraria, mas como sacrifício** — afirmou o Senhor Bispo de Quelimane

Levantou-se então o Senhor Bispo de Quelimane, que começou por dizer:

«Modesto por nascimento e por condição, eu, no entanto, bendigo esta hora que o vosso coração quis tornar festiva. E bendigo-a, pois ela me dá a singular oportunidade de dizer aos meus conterrâneos e amigos, e às freguesias por onde passei, o meu muito obrigado».

Quando da nomeação, as três freguesias — Frossos, Fermelã e Albergaria-a-Velha — juntaram-se a Beduido, festejando em exultação esse facto; chegaram ao Paço Episcopal da Beira os ecos dessa alegria, tomando-os eu por uma graça de Deus. Sendo a vida do Bispo sacrifício incruento, a vossa alegria pareceu-me conforto e deu-me ânimo e confiança. Não tenho o Bispado como honraria, mas como sacrifício, para que o mundo tenha a graça de Deus. Agradeço, portanto, a consolação que me destes».

O Senhor D. Francisco dirigiu os seus agradecimentos ao sr. Presidente da Câmara,

«representante dum povo que alberga na alma a fé do povo ribeirinho»; agradeceu a Estarreja e às freguesias que se lhe juntaram, pela oferta da cruz peitoral; agradeceu ao Senhor Arcebispo a amizade que lhe tributa e a honra de assistir à sessão; agradeceu ainda ao sr. Reitor de Beduido e nele a todos os párocos que o precederam, nomeadamente ao rev. Padre Donaciano de Abreu Freire, a quem tanto ficou devendo.

E Sua Ex.ª Rev.ª terminou:

«Permiti que eu conclua as minhas palavras, desejando a todos paz e alegria. Eu queria ser o recoveiro de Deus, a pequena bandeja para levar, até ao Senhor, tudo o que é vosso e a vossa oração, e do Céu trazer para vós a felicidade e a paz».

Que o Senhor seja sempre convosco. Que o Senhor vos abençoe e vos conserve por muitos anos».

Estas palavras foram rematadas com intensas e prolongadas palmas.

Depois da sessão, Sua Ex.ª Rev.ª ficou à disposição dos presentes que o cumprimentaram, beijando-lhe reverentemente o anel episcopal.

★

A homenagem foi promovida por uma Comissão de admiradores do Senhor Bispo de Quelimane, à frente da qual estavam os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Dr. João Assis Pereira de Melo, Padre Manuel José Amador Fidalgo e Padre António Martins Belém.

O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro aceitou ser o presidente de honra da referida Comissão.

Continuação da pág. 1

canícula desta época e nada disso terem trasido para aqui, não podem utilizar a não ser transgredindo o equilíbrio orgânico da sua bolsa passando a gastar nesses «aparatos» o que trouxeram para outras aplicações de maior interesse turístico ou recreativo. Na verdade isto é puro inverno, que, com pequenas alternativas de tempo sofrível, permanece em chuvas e nevoeiros, humidades e frios. E por que se pergunta se estamos em Espanha ou em Portugal? Porque não só a Geografia física e humana é a mesma — paisagem, vida e costumes os mesmos, a diferenciar-nos o idioma e ainda esse mesmo com várias excepções — mas principalmente pela invasão de portugueses que aqui estão totalizando 95% dos aquistas presentes. Ouve-se por toda a parte o português, e o barbeiro do «balneário», com receio meu de algum descuido... exclamava, receoso pelo futuro:

— «*Pero, Señor, se los portugueses no vlenem, esto se clerra*».

E lembra, então, com tris-

## O Homem e a Paz

— Continuação da 1.ª página —

Para grande parte da humanidade é incógnita o modo de solucionar o problema de conseguir a felicidade, a alegria e a paz de espírito.

Há dezenas de anos, um século e mais, procurava-se a paz e a felicidade no mundo exterior: adorava-se a deusa razão, sublimava-se a ciência e acreditava-se que a felicidade fosse efeito do progresso, da política, da economia ou da técnica. O que a Religião Cristã proporcionava — e proporciona — era considerado para as mulheres e as crianças, para os de baixa condição social e os falidos da sociedade.

Depois o homem começou a olhar para si e rodeou-se de comodidades sem contar com o próximo: e, se usou de filantropia, não usou de caridade: era o amor próprio.

Todavia não conseguiu o êxito que esperava: veio-lhe ainda mais a insatisfação; fugiu-lhe mais a felicidade. Uma alma orgulhosa é inacessível à graça.

Agora, resta ao homem que suba acima de si mesmo. Desiludido, anda à procura do Infinito, que jamais o encontrará no finito dos prazeres, da fama ou das riquezas; só lhe falta que identifique o Infinito, que busca, com Deus, vivo e presente.

O homem está hoje, pois, mais perto de Deus, porque está mais afastado dele, no caminho do desespero. Uma alma perturbada, pode o Senhor tranquilizá-la; uma alma vazia, pode o Infinito enchê-la.

Sente-se que se vai viver um dos grandes renascimentos espirituais da história.

Refeito o homem, modificar-se-á o mundo. Nada tem acontecido na terra, que primeiro não tenha acontecido no íntimo de um homem. O segredo do aperfeiçoamento social sempre terá por base o aperfeiçoamento individual; a felicidade, a alegria e a paz não podem existir na sociedade, se o homem não as goza primeiro no seu íntimo.

Necessário para isso se torna possuir uma boa consciência, isenta de fracassos morais e de culpas não expiadas; é preciso que se mortifiquem os desejos indignos; é indispensável que se limitem e cortem os prazeres contra a natureza e contra o Céu; é inevitável a convicção de que os sofrimentos e contrariedades, amarguras e tristezas obedecem, na nossa vida, a um plano providencial de Deus. Urge que o homem se coloque no seu plano: rei da criação e filho de Deus.

## Novas de Espanha

teza, o que era Mondariz no tempo de Afonso XIII e da Corte espanhola que para aqui vinham em vilegiatura e tratamento e daí a grandeza do balneário, do *Gran Hotel*, da *esplanada*, do *Parque*, e todas as suas dependências.

Tout passe...

Mas as águas são boas, a região é linda e a Monarquia voltará ainda com D. Carlos a educar-se aqui para a sua futura missão.

— *Chicas e muchachos no hoy*. Tudo portugueses e por-

tuguesitas. Estas, algumas, de calças, por aqui mostrando essa excentricidade dos tempos — tudo invertido — como acontece com o clima.

— E porque só chicas com calças e não muchachos com saias, disse um espanhol. — No és verdad que los derechos son los mismos?

Tem razão o espanhol, já que tudo anda às avessas.

Mondariz, 15-VIII.

Querubim Guimarães

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.313

Avelro, 8-9-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA